

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V — CAJAZEIRAS - PB.

Relatório das Atividades Desenvolvidas no ensino de: 1º Grau.

CURSO DE PEDAGOGIA — HABILITAÇÃO:

LOCAL DO ESTÁGIO

Escola Estadual de 1º Grau  
Desembargador Neto de Menezes

ANO 1986

PERÍODO VII

*"Participamos da formação do futuro na medida da nossa capacidade de conceber e corresponder a novas possibilidades, trazê-las para fora de nossa imaginação e pô-las concretamente em prática".*

ROLLOMAY

ESTAGIÁRIA: Maria Luzelena  
de Jesus

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA



CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS - V - CAAJAZEIRAS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO  
ESCOLAR

ORIENTADORA:

MARIA ELIZABETH GUALBERTO DUARTE

ESTAGIÁRIAS:

MARIA LUZELENA ANDRIOLA DE AQUINO

SORAYA NÁRGILA LACERDA

CAJAZEIRAS - PARAÍBA



## DEDICATÓRIA

Aos meus Pais,

Que na hora do cansaço e do desespero souberam com paciência e compreensão me dar forças e estímulos para eu conseguir levar esta batalha até o fim.

✓

P E N S A M E N T O



"A vida é o dia de hoje,  
a vida é ai que mal soa,  
a vida é sombra que foje,  
a vida é sombra que voa,

A vida é sonho tão leve,  
que se desfaz como a neve ,  
e como o fumo se esvai ,  
a vida dura um momento ,  
mais leve que o pensamento...

(João de Deus)

BIBLIOGRAFIA

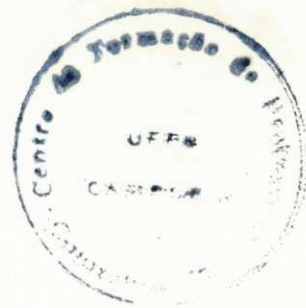
Tersariol, Alpeu

Moderna gramática da Língua Portugue  
sa

2ª Edição - 1980

Solibral Soc. Com. de Livros do Bra-  
sil S.A.

AGRADECIMENTOS



Agradeço a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para eu conseguir levar esta batalha até o fim.

A todos os professores de Pedagogia, principalmente a Elizabeth Gualberto Orientadora do Estágio. Que esteve sempre disponível a me orientar e estimular no término deste trabalho.



SUMÁRIO

Introdução	01
Desenvolvimento	02
Conclusão	05
Anexos	07
Bibliografias	31

## INTRODUÇÃO



Este relatório visa retratar todas as experiências vivenciadas no período do Estágio de Supervisão Escolar, realizado na Escola Estadual de 1º grau Desembargador Boto de Menezes nesta cidade de Cajazeiras.

O Estágio contará de três etapas consecutivas, como seja, observação em sala de aula, atuação como professora e, finalmente a 3ª fase como especialista em Supervisão.

O Estágio ficou assim determinado com o intuito de *que* os nossos objetivos fossem alcançados, afim de conhecer a realidade da Escola como um todo. E na medida das nossas possibilidades tentar (junto a todo o corpo docente/discen-te) deixar a nossa contribuição para um melhor desempenho do ensino-aprendizagem.

## DESENVOLVIMENTO



### 1ª fase - "observação em sala de aula"

Iniciamos as nossas atividades na fase de observação durante o Estágio de Supervisão Escolar na Escola Estadual de 1º grau Desembargador Boto de Menezes, com observações feitas em duas séries, 2ª e 3ª séries. Onde pudemos constatar que o planejamento da aula é feito de acordo com o nível dos alunos, o professor procura na medida do possível envolver os alunos nos conteúdos que estão sendo aplicados. O desempenho do professor em relação ao domínio do conteúdo demonstra ser dos melhores, ele procura sempre ser claro e objetivo visando um melhor entendimento por parte dos alunos.

O relacionamento entre professor e aluno é bem, existindo um clima de amizade entre ambos. Os alunos são bem participativos com relação às tarefas que o professor executa.

A metodologia utilizada pelo professor é aquela que melhor proporcione aos seus alunos formas de melhorarem o nível de aprendizagem. O professor utiliza-se de outros livros como complemento, não se prendendo somente ao livro texto.

Existem alunos problemáticos, mas isso não interfere na aprendizagem dos demais. A avaliação é contínua. O professor não se preocupa em avançar programas, mas que seus alunos aprendam o mínimo necessário que vá de encontro às suas necessidades.

### 2ª fase - "Atuação como professora"

Esta fase teve a duração de quinze dias consecutivos, onde assumimos a sala de aula com o compromisso de desen



✓

penhar o nosso papel de professora.

Durante esta fase tivemos oportunidade de detectarmos mais de perto os problemas que afetam a clientela escolar. Aplicando assim as nossas teorias adquiridas na Universidade buscando sempre dar tudo de nós no sentido de inovar a Educação.

A Escola também contribuiu para o êxito desta fase, pois tanto o corpo docente como administrador, mostraram-se dispostos a nos ajudar sempre que necessitássemos.

Esta experiência foi por demais válida para mim, porque não desempenho a função de professora apenas tinha a experiência dos seis meses obrigatórios ao curso. Sendo que durante durante estes quinze dias pude sentir na pele o quanto é árdua o trabalho do professor, mas que também, quando desempenhado com dedicação é muito gratificante porque é uma troca de experiências, é um sempre dar e receber.

### 3ª fase - "Atuação como Supervisora"

Das três fases, foi esta a que sentimos maiores dificuldades em executá-la uma vez que trata-se de um trabalho mais direto com o professor e a gente sente uma certa rejeição por parte deles em relação a nós estagiárias.

As professoras não querem aceitar as mudanças que propomos visando uma Educação inovadora.

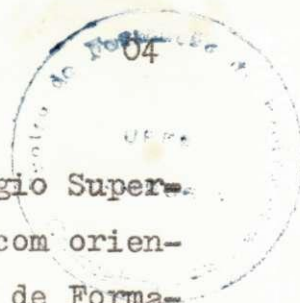
Durante esta fase realizamos reunião com professores, distribuimos textos na tentativa de conscientizá-los, do quanto é necessário e importante a implantação do continho da Leitura,

Na Escola, como uma forma de despertar nos alunos desde de cedo o prazer pela leitura, mesmo porque consideramos a leitura uma técnica que facilita a compreensão e interpretação dos conteúdos aplicados pelo professor, con



✓

cluindo desta forma a carga horária para o Estágio Super-  
visionado; o qual foi desenvolvido e trabalhado com orien-  
tações gerais e Específicas no Campus V (Centro de Forma-  
ção de Professores).





## CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos realizados durante a fase do Estágio de Supervisão Escolar na Escola Estadual de 1º grau Desembargador Boto de Menezes, cheguei a uma conclusão de que o mesmo foi bastante válido, e, as experiências que adquiri me servirão de subsídios, para que no futuro eu possa desenvolver um trabalho consciente, buscando atender as necessidades da realidade na qual está inserida a comunidade escolar.

Este Estágio também foi importante porque tivemos a oportunidade de vivenciar-mos três fases distintas que foram: Observação em sala de aula, atuação como professora e atuação como supervisora. Deixando-nos consciente dos problemas existentes na escola onde tentamos na medida do possível, superá-los visando proporcionar um melhor Ensino-Aprendizagem.

Como futuras Educadoras <sup>tentamos</sup> despertarmos nos professores uma consciência crítica. Mostrando a importância de uma Educação inovadora, voltada para a realidade do educando.

Tivemos algumas dificuldades nesta fase, como especialista em Educação. Como sendo o não acesso ao material da escola o desinteresse por parte de alguns professores em se deslocarem à Escola no período da tarde.

Mas apesar de todos os obstáculos que enfrentamos na Escola, o trabalho foi muito válido. Se todos os nossos objetivos não foram alcançados, pelo menos temos a certeza de termos plantado a semente para que no futuro a Educação seja vista como um processo inovador consciente e justo.

Apresento neste espaço aspectos relevantes a avaliação deste trabalho abordando pontos tais como:

✓

Pontos Positivos



- \* Conhecer de perto a comunidade escolar
- \* Desenvolver as três fases do Estágio: Observação em sala de aula, atuação como professora e atuação como supervisora, que me proporcionaram muitas experiências
- \* Das três atividades vivenciadas, a que mais gostei foi como professora, porque apesar de ser muito cansativa e desgastante pelo menos podemos sentir de uma certa forma o resultado imediato do nosso trabalho.

Pontos Negativos

- \* A falta de um maior embasamento teórico para desenvolver no Estágio
- \* O descrédito dado a nós estagiárias por parte de alguns professores da escola da qual estagiamos.

Sugestões

Que a Universidade procure dar mais conteúdos teóricos relacionados a prática com a qual vamos nos depararmos mais tarde.



IV - ANEXOS



## PLANO QUINZENAL

Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Boto de Menezes.

Área de Estudo Comunicação e Expressão e 2ª série turma única.

Turno Diurno

Professora Estagiária Maria Luzelena Andriola de Aquino.

### 1- Objetivo Geral

- Exploração da Leitura
- Capacitar os alunos a reconhecerem um encontro vocálico
- Desenvolver o plural das palavras

### 2- Objetivos Específicos

- Desenvolver as diversas modalidades de leitura
- Explorar a leitura escrita e oralmente
- Reconhecer nas frases citadas um encontro vocálico
- Sublinhar na leitura um encontro vocálico
- Capacitar o aluno a fazer o plural

### 3- Conteúdo Programático

Leitura

Encontro vocálico

Singular, plural

### 4- Metodologia

Exposição oral

Utilização do quadro negro (de giz)

### 5 - Avaliação

Através de exercícios escritos, sobre encontro vocálico, perguntas orais referentes a compreensão do texto e en

✓

centro vocálico. Ditado de palavras da leitura. Jogos de perguntas sobre o vocabulário da leitura. Exercícios Escritos para fazer o plural das palavras

6 - Referência bibliográfica

Marques, Yolanda,

A Mágica do Aprender

Livro Integrado 2ª Série

Companhia Editora Nacional

Ano 1986 - 13ª Edição

São Paulo.





## PLANO QUINZENAL

Escola Estadual de 1º Grau Dezenbargador Boto de Menezes.

Área de Estudo Matemática 2ª

2ª Série turma única

Turno Diurno

Professora Estagiária Maria Luzelena Andriola de Aquino.

### 1 - Objetivo Geral -

- Tentar junto com o aluno efetuação de pequenas parcelas
- Desenvolver a adição e subtração

### 2 - Objetivos Específicos

- Praticar na adição e subtração as diversas operações fundamentais
- Efetuar pequenas parcelas
- Resolver subtração de números por dois algarismos
- Desenvolver a habilidade na escrita e leitura dos números de 01 a 100
- Capacitar resoluções de alguns problemas

### 3 - Conteúdo Programático

- Adição e Subtração  
Problemas envolvendo as referidas operações fundamentais

### 4 - Metodologia

- Utilização do quadro de giz
- Explicação do Conteúdo, utilizando exemplos práticos a vivência e compreensão do aluno.



5 - Avaliação

Através de exercícios escritos, sobre a adição e subtração, resolver pequenos problemas. Chamada dos alunos ao quadro, para a correção dos exercícios técnicos, o joguinho da tabuada.

6 - Referências Bibliográficas

Marques, Yolanda

A Mágica do Aprender

Livro Integrado 2ª Série

Companhia Editora Nacional

13ª Edição - 1986

São Paulo - SP



## PLANO QUINZENAL

Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Boto de Menezes.

Área de Estudo Estudo Sociais

2ª Séria : Turma Única

Turno Diurno

Professora Estagiária Maria Luzelena Andriola de Aquino.

### 1 - Objetivo Geral

- Tentar junto com o aluno elaborar um conceito sobre família
- Explicar o conteúdo sobre família e o governo

### 2 - Objetivo Específico

- Reconhecer os membros da família
- Conceituar família
- Identificar o governo do Município

### 3 - Conteúdo Programático

Família e governo

### 4 \* Metodologia

Explicação oral

Perguntas aos alunos, sobre família e o governo do Município

Utilização de figuras, representando uma família

### 5 - Avaliação

Através de exercícios escritos, sobre a família e o governo do Município. Perguntas orais, sobre o conceito de família e quem é o governo do Município.

✓

6 - Referência Bibliográfica



Marques, Yolanda

A Mágica do Aprender

Livro Integrado 2ª Série

Companhia Editora Nacional

13ª Edição - 1986

São Paulo - SP

## PLANO QUINZENAL

Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Boto de Menezes.

Área de Estudo Ciências

2ª Série Turma Única

Turno Diurno

Professora Estagiária Maria Luzelena Andriola de Aquino.

### 1 - Objetivo Geral

- . Desenvolver os cinco sentidos
- . Identificar a função de cada sentido

### 2 - Objetivo Específico

- . Identificar os cinco sentidos
- . Diferenciar a função de cada sentido
- . Conceituar cada sentido

### 3 - Conteúdo Programático

Os sentidos

### 4 - Metodologia

Explanação oral

Utilização do quadro de giz

### 5 - Avaliação

Através de exercício escrito sobre os sentidos. Perguntas orais aos alunos sobre os sentidos e suas funções.

6 - Referência Bibliográfica



Marques, Yolanda

A Mágica do Aprender

Livro Integrado 2ª Série

Companhia Editora Nacional

13ª Edição - 1986

São Paulo - Sp



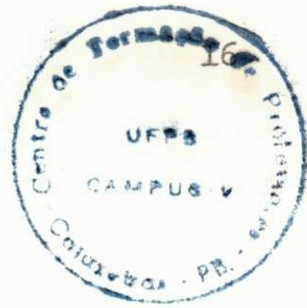
PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO PARA A FASE DE ATUAÇÃO COMO ESPECIALISTA EM SUPERVISÃO ESCOLAR

I - Identificação

Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Boto de Menezes.

Rua Higinio Tavares S/N Centro

Cajazeiras - Paraíba



## II - Justificativa

Com base nas observações feitas em salas de aula constatamos que as aulas ministradas são um tanto monótonas, motivo pelo qual sugerimos aos Professores a aplicação de uma nova metodologia que incentivasse os alunos para melhor aprendizagem. Onde os professores procurem se atualizar, trabalhar com a realidade do aluno e não se prender somente ao livro.

Observamos também que os Professores não motivam os alunos a se interessarem pela leitura. Onde nos propomos, com a ajuda dos professores implantar "o cantinho da leitura". Com base em nossas teorias adquiridas.

Não tivemos condições de desenvolver outras atividades devido as dificuldades encontradas na Escola, ou seja acesso aos materiais, falta de interesse por parte de alguns professores em se deslocar de casa no período da tarde para irem à Escola.

### III - Objetivos Gerais

- . Aplicar novas técnicas e recursos didáticos, afim de melhorar o nível de aprendizagem.
- . Discutir com os professores sobre uma possível mudança na metodologia aplicada em sala de aula.
- . Estimular no aluno o interesse pela leitura.
- . Desenvolver com os alunos atividades que envolvam a leitura.



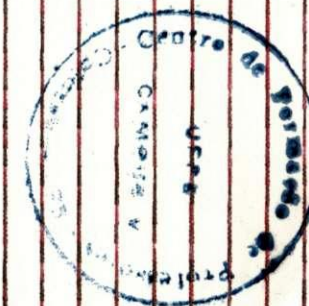


IV . Objetivos Específicos

- . Selecionar os tipos de recursos didáticos a serem trabalhados.
- . Apresentar trabalhos que possibilitem a metodologia do professor.
- . Realizar leitura silenciosa.
- . Selecionar as idéias principais de um texto identificando os pormenores, parágrafo e sequência lógica dos fatos.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA																			
		AGO				SET				OUT				NOV				DEZ			
		1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
<p>Apresentação dos recursos didático ao corpo Docente e Administrativo sobre a importância e melhoria no nível de aprendizagem: Textos, conversa informal, diálogo e reuniões.</p> <p>Discursão com os professores através de textos sobre uma possível mudança de metodologia aplicada.</p> <p>Verificação da compreensão do texto</p> <p>Execursão de cópia dirigida e Treino tográfico</p>	<p>. Orientando de forma clara e objetiva as formas de trabalhar com os recursos didáticos.</p> <p>.-Incentivando através de diálogo e leitura de textos o desenvolvimento das atividades para melhoria da metodologia.</p> <p>. Propondo leitura de textos informativos</p> <p>. Observando o desenvolvimento das atividades dirigidas.</p>																				



LEGENDA: X - Atividades planejadas e não realizadas  
X - Atividades planejadas e realizadas



## ROTEIRO PARA UM DIA DE AULA

- Chegada do Professor
- Evite improvisações;
- Chegada das crianças
- Cumprimento;
- Canção;
- Oração;
- Atividades dirigidas
- Explicação de conteúdos;
- Fixação de conteúdos;
- Transcrição;
- Ditado;
- Atividade artísticas
- Atividades de higiene
- Atividades livres
- Atividades dirigidas
- Avaliação do dia.



## QUALIDADES DE UM PROFESSOR

- Eficiência
- Dedicção
- Pontualidade
- Organização
- Responsabilidade
- Dinâmico
- Assiduidade
- Comunicação
- Criatividade
- Lealdade

ORAÇÃO DO MESTRE

Senhor que a minha tarefa de mestre eu saiba comunicar antes de qualquer outra ciência, a ciência de te amar na pessoa do outro, rico ou pobre, culto ou ignorante, feliz ou infeliz e assim não esquecer uns, e lembrar outros.

Amém.



## BATALHA DE LEITURA

- a) Objetivo Geral - Desenvolver a comunicação oral.
- b) Objetivo Instrucional - Ler corretamente pequenos textos de leitura.
- c) Formação dos Alunos - Fileiras ou círculos
- d) Funcionamento - O mestre programa um texto do livro e faz com os alunos a leitura oral. Feito o estudo da pontuação, tonicidade, o professor poderá iniciar o Jogo da "Batalha de leitura", todos se levantam. Um participante dá início a leitura do texto programado. Ao menor erro cometido ele deve parar. A leitura passa a ser feita por outro participante. Assim o menor cometido, desclassifica. O participante que não cometer nenhum erro terá o direito de sentar. O jogo continua até todos os participantes conseguirem sentar, isto é, lerem corretamente o texto.
- e) Regra - O participante deve iniciar a leitura partindo sempre do início, e não continuando a leitura, feita pelo companheiro.
- f) Avaliação - Observação do desempenho dos participantes
- g) Preparação - No começo, programar textos mais curtos e mais simples. Treinar com eles as regras de leitura, antes de iniciar o jogo.

NOSSAS FÉRIAS

(Adaptação) Ciranda Cirandinha



I

Vamos todos para casa  
Nossas férias vão chegar  
trabalhamos já bastante  
precisamos descansar

III

Sentiremos muita falta  
Dos colegas tão bonzinhos  
E também dos professores  
De quem somos amiguinhos

III

Mas o tempo com certeza  
Bem depressa há de passar  
trabalhinhos e brinquedos  
logo vão começar



## JORNAL FALADO

- a) Objetivo Geral - Desenvolver a expressão oral, o raciocínio, o espírito de cooperação e socialização.
- b) Objetivo Instrucional - Sintetizar idéias e fatos, e transmiti-los com pronúncia adequada e correta.
- c) Formação dos alunos: Em grupos
- d) Funcionamento - Os alunos pesquisam determinados assuntos estabelecidos pelo Professor. Em seguida, em grupos sintetizam os principais temas e através de " jornal falado " comunicam essas " notícias " a classe. Devem comunicar de maneira clara, correta e adequada.
- e) Regras:
1. Terão um tempo determinado para elaborar as notícias e um tempo determinado para apresentação.
  2. A forma de apresentação, fica a imaginação dos alunos.
- f) Avaliação - o professor poderá observar o desempenho e atuação dos elementos na apresentação.

### Ficha de anotações

Equipe	Organização	Criatividade	Apresentação	Observação
A				
B				
C				
D				
E				





g) Precauções : Determinar o assunto com antecedência, controlar o tempo de apresentação de cada grupo.

## COMO CONFECCIONAR MATERIAL DIDÁTICO



Tinta Guache - Faz-se o mingal médio de farinha de trigo. Feito o mingal, coloca-se em um vidro, em seguida, dissolve-se o papel crepom ou seda, em cores primárias azul, amarelo e vermelho. Coloca-se na geladeira.

### OBSERVAÇÃO:

- Coloca-se um pouco de pinho sol, para que não se estrague a massa. Essa técnica serve para pintar em papel. Querendo pintar em tecido no lugar da água usa-se vinagre. Giz colorido, pega-se o giz comum e mergulha na tinta do papel dissolvido não guache e coloca-se para secar.

## COMO FAZER LIXA

Material - Papel de compra bem. Passa-se o ferro no papel, forra-se com outro papel, passa-se o grude e joga-se areia para cima.

## MASSA DE MODELAR

Água, farinha de trigo, tinta e pinho sol. Faz-se a papa grossa da farinha de trigo sem ir ao fogo, como se fosse massa de pastel. coloca-se a água da tinta, enrola-se em pano úmido.

## JOGOS E BRINCADEIRAS

Cuidado com os acidentes de trânsito.

Objetivo: Concientizar os alunos sobre acidente de trânsito.

Assunto: Esclarecimento sobre o trânsito

Disciplina: Estudos Sociais



Estratégia - A turma será dividida em dois grupos. Cada aluno será um carro. O orientador será o semáforo, a corrida inicia quando o orientador der o sinal. O aluno que ultrapassar o sinal ficará de cócoras e assim com as demais cores.

Todos os alunos que causam acidentes de trânsito saem do jogo, no nosso jogo isto significa, quem encostar no outro jogador tocar ou empurrar, quem fizer outro jogador cair durante um corrida bruta e incontrolada deve ficar de cócoras olhando a corrida seguinte:

**Música:**

Ma  
ne

Mané

pi    Manepi  
po    Manepipó  
ca    Manepica

Ca  
po

Capo

pi    capopi  
ne    capo pine  
ma    capo pinema



✓

FRASES SOBRE O LIVRO

" Ler debaixo da árvore  
É tão importante, quanto  
na biblioteca."

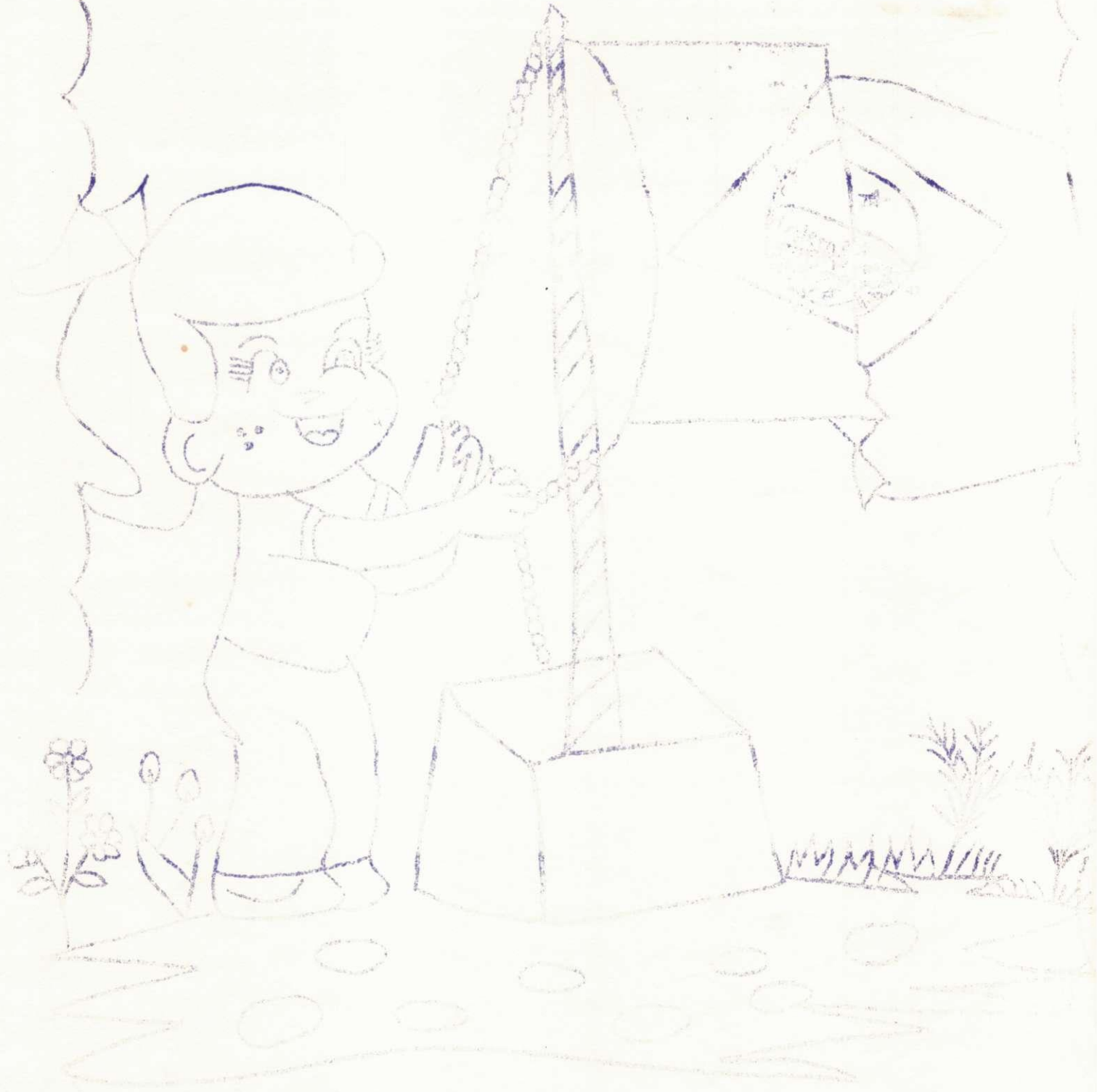
" As crianças que lêem, ficam  
mais soltas e mais comunicativas."

" Ninguém deve ser obrigado  
a ler o que não quer."

" O aluno deve ter opção de ler,  
onde, como, quando e o que quiser."



# 19 DE NOVEMBRO DIA DA BANDEIRA



Escola  
Nome

✓

31

BIBLIOGRAFIAS

Nidelcoff, Maria Teresa

A escola e a compreensão da realidade

4ª Edição - 1981

São Paulo, SP

Editora Brasiliense

Rangel, Mary

Supervisão Pedagógica

Um Modelo

2ª Edição

Editora Vozes Ltda - 1986

*et alii*

Gemignani Peterossi, Helena e outros

Anotações sobre Metodologia e Prática

de Ensino na Escola de 1º Grau.

Conselho Editorial - Educação

2ª Edição

Edições Loyola

São Paulo ~1985